



FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

Rua José Antônio Marinho, 430 - Barão Geraldo - Campinas –SP
CEP: 13084-783 -Fone: (19) 3790-2818 - email: fsdown@fsdown.org.br

Anexo II

PLANO DE TRABALHO 2022

NOME DO SERVIÇO/PROJETO/PROGRAMA: “Autonomia e Identidade através da arte”

Atendimento às Pessoas com Deficiência- PCD

Política(s) Pública(s) que se aplica:

() Assistência Social () Educação (X) Saúde () Esporte () Cultura () Outras (especificar)

1. Identificação da Instituição:

1.1 Nome da Instituição: Fundação Síndrome de Down

1.2 Endereço: Rua José Antônio Marinho, 430

Bairro: Barão Geraldo

CEP: 13084-783

Site: www.fsdown.org.br

E-mail da instituição: fsdown@fsdown.org.br – financeiro@fsdown.org.br

Fone da instituição: 19 - 37902818

1.3 Vigência do mandato da diretoria atual: de 31/03/2019 até 31/03/2023

Nome do Representante Legal: Lenir dos Santos

RG: 5568886

CPF: 404.097.248-15

Fone: 19 - 3790-2818

Cel:

1.4 CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA

Nº DO CNPJ: 52.366.838/0001-05



FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

Rua José Antônio Marinho, 430 - Barão Geraldo - Campinas –SP
CEP: 13084-783 -Fone: (19) 3790-2818 - email: fsdown@fsdown.org.br

Data de inscrição no CNPJ: 12/03/2005

Atividade econômica principal:

Atividades de atenção ambulatorial não especificadas anteriormente

Atividade econômicas secundárias:

Atividades de terapia ocupacional

Atividades de fonoaudiologia

Atividades de psicologia e psicanálise

Atividades de fisioterapia

Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente

Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte

Serviços de assistência social sem alojamento

1.5 Finalidade Estatutária:

Uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por finalidade promover o desenvolvimento integral da pessoa com Síndrome de Down nos aspectos físico, intelectual, afetivo e ético, mediante a integração de pesquisas interdisciplinares e prática educacional inovadora.

2. Unidade Executora

2.1 Nome: Fundação Síndrome de Down

2.2 Endereço: Rua José Antônio Marinho, 430

Bairro: Barão Geraldo

CEP: 13084-783

Fone da unidade executora: 19 – 37902818

E-mail da unidade executora: fsdown@fsdown.org.br – financeiro@fsdown.org.br

Nº CNPJ: 52.366.838/0001-05 **Data de Abertura no CNPJ:** 12/03/2005

2.3 O Projeto será desenvolvido quantos dias por semana?



FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

Rua José Antônio Marinho, 430 - Barão Geraldo - Campinas –SP
CEP: 13084-783 -Fone: (19) 3790-2818 - email: fsdown@fsdown.org.br

O projeto será desenvolvido de segunda a sexta-feira, 05 dias por semana.

2.4 Indique o prazo de execução da proposta em meses:

12 meses.

2.6 RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Nome Completo: Samira Germano

CPF: 276.887.228-65

RG: 27.111.364-4

Número do Registro Profissional (quando houver):

Telefone para contato: 19 3790-2818

CEL: 19 98936-7961

Email: fsdown@fsdown.org.br

Nome Completo: [Fernanda Lazzarini](#)

CPF: 222.702.148-97

RG: 30.706.964-3

Telefone para contato: 19 3790-2818

CEL:

Email: fernanda.lazzarini@fsdown.org.br

3. Detalhamento do Projeto

A Fundação Síndrome de Down atua há mais de 35 anos no município de Campinas no Distrito de Barão Geraldo, região Norte de Campinas. Nasceu da idealização e sonhos de um grupo de pais que, acreditando nas capacidades das pessoas com síndrome de Down, pensaram que poderiam agir e oferecer a seus filhos um espaço no qual o indivíduo fosse considerado em sua totalidade.

Todo o trabalho desenvolvido é orientado pela Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, Lei Brasileira e Inclusão (LBI) e as políticas públicas voltadas para este público. Estamos organizados em cinco serviços que podem ser diretamente associados a artigos da Convenção: Atenção à Família - Artigos 16, 23, e 28; Atenção Terapêutica - Artigo 25; Educação Especial - Artigo 24; Apoio à Vida Adulta - Artigos 19 e 30; Formação e Inserção no Mercado de trabalho - Artigo 27.



FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

Rua José Antônio Marinho, 430 - Barão Geraldo - Campinas –SP
CEP: 13084-783 -Fone: (19) 3790-2818 - email: fsdown@fsdown.org.br

Nossa equipe planeja e realiza ações oportunas que caminham ao encontro das possibilidades, solicitações e interesses das pessoas atendidas. As ações elaboradas e desempenhadas, tanto avaliativas como de intervenção e de matriciamento, são registradas em um documento denominado Plano de Ação.

O Plano de Ação é da pessoa atendida, apresentando: objetivos claros, atividades flexíveis condizentes com os objetivos traçados e com a realidade da criança/adolescente, duração específica e articulação entre as diferentes especialidades. Assim, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, pedagogos e psicólogos propõem avaliações e ações sempre que o estudo do caso revela demandas singulares a serem trabalhadas por estes especialistas de acordo com o programa que poderá ser incluído, sendo estes: atenção terapêutica, atenção às famílias, atendimento educacional especializado, apoio a vida adulta e formação e inclusão no mercado de trabalho.

De forma mais dinâmica, expressiva e criativa, partindo de experiências vividas no contexto de discussão desta Instituição, nos aproximamos na/da exploração de atividades artísticas, propondo ações voltadas em aguçar a curiosidade da criança/adolescente, para que se expresse, comunicando-se a partir das inúmeras significações existentes, o senso estético, a sensibilidade e a criatividade; desenvolvendo desta forma a imaginação, a percepção e o auto-conhecimento.

Foi justamente nesse sentido que foi reformado o espaço físico do ateliê da Instituição, e criado o Espaço Cultural Thomaz Perina. Inicialmente voltado para o público adulto atendido pela Instituição e visando promover a experiência e o conhecimento artístico como forma de desenvolvimento da autonomia e inclusão pela cultura, abarcou também o público de crianças e adolescentes atendidos pela Instituição no ano de 2021.

Destaca-se a importância que essas atividades artísticas são desempenhadas a partir de um planejamento e de uma fundamentação que justifique a articulação da representação propriamente dita ao conjunto de informações relacionado à pessoa com deficiência intelectual e/ou síndrome de down como: a exploração, a expressão e a comunicação, favorecendo o autoconhecimento a partir do seu próprio trabalho artístico, da relação com seus colegas e da interação com a arte, compreendida como resultado social e histórico, revelando assim, várias culturas e subjetividades. Esse processo de descoberta da própria identidade através da expressão artística favorece o fortalecimento da auto-estima e a noção de pertencimento a um todo a partir das singularidades de cada pessoa.

Este projeto será desenvolvido por : 04 arte terapeutas a serem contratados(as), além da contribuição de profissionais da equipe do serviço de atenção terapêutica da FSDown, que atende crianças e adolescentes priorizando os interesses, bem como de seus familiares, respeitando a singularidade e as demandas e as especificidades da deficiência intelectual e síndrome de Down.

3.1 Diagnóstico da realidade (NO MÁXIMO 50 linhas)



FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

Rua José Antônio Marinho, 430 - Barão Geraldo - Campinas –SP
CEP: 13084-783 -Fone: (19) 3790-2818 - email: fsdown@fsdown.org.br

O diagnóstico deverá contemplar informações sobre o território/região em que o projeto será executado, com:

- características da população a ser atendida,
- relação entre as atividades que serão desenvolvidas e a realidade apresentada através do diagnóstico local.

Atualmente a Fundação Síndrome de Down atende mais de 200 usuários e suas famílias, seguindo o Modelo Social de Atenção à Pessoa com Deficiência, nas diversas etapas da vida, visando a inclusão social e qualidade de vida dos mesmos, bem como fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

Considerando que o público alvo da instituição são as pessoas com deficiência intelectual, temos entre nossos atendidos famílias em todas as faixas de renda - de 0 a mais de 20 salários mínimos; com usuários em todos os níveis de escolaridade - dos sem escolaridade aos com nível superior completo; oriundos de todas as regiões de Campinas. Nossos usuários hoje são de todas as raças e etnias; dos gêneros masculino e feminino; e têm idades entre 0 e 60 anos.

Aproximadamente 70% da população atendida na Fundação Síndrome de Down está com idade entre 0 à 17 anos. Temos constatado que quanto maior for o investimento nas ações na primeira infância até a adolescência, baseada nos conceitos de autonomia, cidadania e liberdade de expressão, maiores serão as oportunidades e as conquistas; menores serão as desvantagens e o preconceito. Cada etapa apresenta desafios próprios, mas há um consenso no trabalho de que as ações oferecidas devem proporcionar experiências reais de desenvolvimento de autonomia e de independência, para que as pessoas possam se apropriar de seus próprios recursos intelectuais, discutindo e descobrindo suas capacidades sociais, afetivas e emocionais.

É importante destacar que ainda estamos vivendo um momento muito delicado e apreensivo diante da realidade do isolamento e/ou distanciamento social. Cada vez mais, nos deparamos com situações emocionais importantes que interferem diretamente nos aspectos cognitivos, na relação transferencial que se estabelece entre as pessoas e as notícias que despertam insegurança e desgaste. Nossa implicação, portanto, vem ao encontro das necessidades estruturais psíquicas, além de aspectos singulares da pessoa com deficiência intelectual e/ou síndrome de Down diante deste cenário de pandemia, descobrindo e explorando recursos artísticos e culturais no sentido de amenizar e dialogar de forma mais acolhedora e construtiva, atividades e ações que viabilizem e valorizem a comunicação e o posicionamento de cada um frente a essas questões e suas próprias.

3.2. Objetivos:

- **Objetivo Geral:** Enriquecer e oportunizar diversidade de experiências artísticas e culturais para crianças e adolescentes com síndrome de Down e/ou deficiência intelectual, contribuindo para a inclusão social, valorizando aspectos relacionados com identidade e auto-estima.



FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

Rua José Antônio Marinho, 430 - Barão Geraldo - Campinas - SP
CEP: 13084-783 - Fone: (19) 3790-2818 - email: fsdown@fsdown.org.br

- **Objetivo Específico:** As atividades propostas no presente projeto pretende explorar, através da arte, diversos aspectos do desenvolvimento humano: a identidade das crianças e adolescentes com deficiência intelectual e/ou síndrome de Down em relação ao seu contexto social, cultural, de etnia; propiciar a valorização do sujeito produtor e fruidor de arte e cultura, permitindo a valorização do olhar singular e da auto-imagem das crianças/adolescentes envolvidos neste projeto; trabalhar a expressividade livre das crianças/adolescentes a partir das atividades plásticas, corporais e de musicalização; despertando a motivação pessoal de cada pessoa nas produções artísticas e ampliando o repertório de possibilidades de linguagem, comunicação e expressão.

3.3 Justificativa quanto a importância da proposta que está sendo apresentada. (Por que será realizada? Nexa entre o diagnóstico e as atividades propostas) (NO MÁXIMO 50 linhas):

A arte pode ser considerada um espaço privilegiado para construir a inclusão pois, através dela, compreendemos que é possível reestruturar e ampliar o conhecimento humano valorizando a singularidade de percepção e a experiência pessoal apresentadas sempre de maneira única por cada indivíduo. Nesse sentido, o aspecto cognitivo e a comunicação, tão preponderantes nas relações sociais, partindo da exploração e vivência das/nas atividades artísticas, tornam-se mais uma das funções humanas relacionadas com as sensações, sentimentos, memórias e imaginação. É através do contato com essas experiências, assim como do fazer artístico, que torna-se possível uma reorganização emocional, contribuindo na organização do pensamento. Situações de exclusão e negatividade vivenciados no cotidiano, podem ser melhor discutidas e compreendidas a partir de recursos artísticos que envolvem a expressão através da construção e prática de atividades artísticas, tornando possível a mobilização criativa de materiais inconscientes que podem manifestar-se de maneira desorganizada e descontextualizada. A Arte pode proporcionar, por seu caráter inaugural e sempre original, um espaço de valorização das singularidades das pessoas com deficiência intelectual e/ou síndrome de Down, além de contribuir na formação social da criança/adolescente, atuando de maneira direta e indireta sobre os aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais de cada um. É trabalhado equilíbrio, ritmo, coordenação, flexibilidade, agilidade, força e aspectos de autoconfiança. Nesse espaço acolhedor e mobilizador do potencial criativo, há um forte impulso para iniciativas próprias e investigativas, favorecendo o senso de autonomia.

As temáticas norteadoras deste projeto - a identidade e a auto-estima - perpassam todas as propostas e funcionam como mote criativo para o desenvolvimento de investigações poéticas plásticas, corporais e musicais. A expressão por si já seria uma atividade de fortalecimento da auto-percepção, e este projeto pretende abordar a identidade como um ponto de partida para as investigações plásticas no sentido de trazer o sujeito produtor de arte, sua história, contexto cultural e social para o centro dessa produção.

Portanto, mais do que uma necessidade, a autonomia, a independência e a autoconfiança precisam ser resgatadas no sentido mais humano, psicológico, ético e político. Diante de demandas emocionais



FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

Rua José Antônio Marinho, 430 - Barão Geraldo - Campinas –SP
CEP: 13084-783 -Fone: (19) 3790-2818 - email: fsdown@fsdown.org.br

e educativas apresentadas pelas crianças/adolescentes com síndrome de Down e/ou deficiência intelectual, principalmente em decorrência da pandemia neste momento, faz-se importante destacar a importância de discutir e compreender a contínua desadaptação frente a uma realidade social e educacional tradicionalizada e fragmentada, comunicando-se e expressando-se entre si. A relação com os recursos e disponibilidades artísticas podem contribuir para que crianças/adolescentes com síndrome de Down e/ou deficiência intelectual possam enfrentar as contradições de um mundo tão complexo, buscando mais diversidade de oportunidades sociais, proporcionando transformações qualitativas no âmbito familiar, educacional e social.

Nesse sentido, e como parte do percurso de aprendizado e de desenvolvimento artístico, propomos a realização de uma exposição dos trabalhos realizados durante o ano. O percurso artístico acontece por motivações íntimas internas, muitas vezes inacessíveis. Porém, por compartilharmos de sensibilidades, simbologias, afetos e memórias culturalmente, a arte nos afeta, e tem sua motivação no compartilhar socialmente sua presença através de exposições ao público. Esta mostra dos trabalhos selecionados e organizados em conjunto com os seus realizadores, revela novos sentidos aos mesmos, que saem do âmbito privado, pessoal e passam a participar de um espaço compartilhado. Ganham valor, importância, e novos sentidos.

3.4 Infraestrutura Física para realização da proposta (NO MÁXIMO 20 linhas):

A Fundação Síndrome de Down conta com um espaço físico que favorece esta ação, o Espaço Cultural Thomaz Perina. Trata-se de um ateliê amplo, recém reformado e adequado para as necessidades de desenvolvimento de atividades de Artes Plásticas, em conjunto com um espaço expositivo, para realização de mostras de trabalhos de arte. Este espaço é acessível a pessoas com deficiência, e, além disso, podemos contar com um auditório para exibição de filmes e palestras. A Instituição conta também com estrutura de apoio (sanitários, recepção, fraldário) acessível e pronta para uso. Todos os espaços da FSDown favorecem o encontro garantindo o distanciamento de 2m entre as crianças/adolescentes e será fornecido todo o equipamento de EPI necessário para promover a segurança de todos.

3.5 Condições e Formas de Acesso de usuários e famílias ao Projeto:

Condições de Acesso: Ser usuário cadastrado e inserido na Fundação Síndrome de Down, com diagnóstico de Síndrome de Down ou Deficiência Intelectual e idade de 04 a 17 anos.

Formas de Acesso: Encaminhamentos realizados, após discussão de caso, da própria equipe técnica do serviço de Atenção Terapêutica da FSDown.

3.6 Região / Bairros de abrangência da proposta:

Toda a cidade de Campinas/SP.



FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

Rua José Antônio Marinho, 430 - Barão Geraldo - Campinas –SP
CEP: 13084-783 -Fone: (19) 3790-2818 - email: fsdown@fsdown.org.br

3.7 Público Alvo:

Crianças e adolescentes (com idade de 04 à 17 anos) que frequentam a Fundação Síndrome de Down, com diagnóstico de deficiência intelectual ou síndrome de Down.

3.8 Meta(s) de atendimento (número de usuários a serem atendidos):

Este projeto pretende atender diretamente 80 usuários. Por meio das exposições dos trabalhos realizados em ateliê na galeria do Espaço Cultural Thomaz Perina, estende-se ao público visitante da exposição. Serão divididos pequenos grupos de 02 a 04 crianças/adolescentes, no máximo (respeitando todo critério de segurança, neste momento, por causa da pandemia). Cada grupo terá uma faixa etária diferente e a complexidade da atividade proposta estará de acordo com a idade correspondente, sendo um grupo de 04 a 06 anos, outro de 07 a 09 anos, outro de 10 e 11 anos, outro de 12 a 14 anos e 15 a 17 anos. **OBS.:** Importante ressaltar que, diante da situação de pandemia, a organização e realização das atividades podem acontecer de forma híbrida, tanto em grupo como também individualmente. No caso das atividades acontecerem de maneira remota, vale destacar que serão elaborados kits de materiais a serem enviados às crianças/adolescentes participantes deste projeto.

Caso o contexto de pandemia torne possível a reabertura de museus e espaços culturais, esse projeto pretende realizar uma visita durante o ano.

4. Descrição das estratégias metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade executada

A descrição das estratégias deve contemplar ações com os usuários e/ou famílias, articulação em rede, atividades de gestão e outras que serão utilizadas para alcance do(s) objetivo(s). Inserir um novo quadro para cada atividade a ser executada.

Atividade 1	Ateliê de Artes Plásticas : desenho, pintura, escultura, modelagem, colagem, gravura
Descrição	As crianças/adolescentes participantes deste projeto, irão desenvolver pesquisas práticas nas diversas linguagens plásticas (desenho, pintura, gravura, escultura e modelagem, colagem), tendo como eixos norteadores e desencadeadores dos processos criativos a identidade e o corpo. As propostas de pesquisa e realização plástica partirão de referências de identidades pessoais, constituindo, por exemplo, uma caixa com elementos e objetos pessoais, de afetos e memórias como ponto de partida para a busca de imagens significativas e a produção de desenho, pintura, gravura, colagem e/ou escultura a partir desse universo imagético mobilizado. Da mesma maneira, serão pesquisadas obras de artistas plásticos que tenham por eixo de pesquisa o corpo, assim como atividades plásticas que evidenciem a presença e preponderância do corpo na criação plástica (como o desenho e pintura gestuais, as marcas e formas do corpo etc). Parte-se do sujeito, sua identidade (gostos, desejos, sonhos) e seu corpo, para a

**FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN**

Rua José Antônio Marinho, 430 - Barão Geraldo - Campinas –SP

CEP: 13084-783 -Fone: (19) 3790-2818 - email: fsdown@fsdown.org.br

	experimentação plástica. A apresentação de obras e artistas perpassa toda a pesquisa e amplia o seu escopo.
Periodicidade	Cada participante do projeto participa de atividades de ateliê 1x/semana, com duração de 1h para grupos de crianças de 4 a 6 anos, de 1h30 para grupos de crianças de 7 a 11 anos e 2hs para adolescentes, a partir de 12 anos, presencialmente. Caso a situação da pandemia exija maior duração ou períodos de confinamento social, as atividades passarão a acontecer de maneira remota, com orientação em tempo real do arte-terapeuta responsável.
Meta	Exploração e experimentação dos materiais e linguagens plásticas, expressão a partir desses meios, desenvolvimento do senso de autonomia a partir da proposta apresentada e das escolhas tomadas, motivação, interesse, ampliação do repertório cultural, artístico e visual, sentido de participação e pertencimento.
Avaliação	As atividades artísticas atuam de maneira subjetiva e objetiva na organização do sujeito envolvido. Desta maneira, as avaliações são feitas a partir da observação qualitativa da participação a cada atendimento realizado, do interesse, do engajamento, do entusiasmo, das atitudes, da autonomia. A partir dessa observação podem ser realizados estudos de caso em conjunto com a equipe envolvida com o usuário, de modo a adequar as propostas às suas necessidades e potencialidades.

Atividade 2	Oficina de consciência e expressão corporal
Descrição	As crianças e adolescentes participantes do projeto terão acesso às atividades em grupo que trabalharão a consciência e a expressão através de técnicas corporais, explorando, a partir da experiência, a identidade. Buscarão desenvolver a imagem corporal através da experimentação das relações com o próprio corpo, com o corpo do outro, com o espaço e com a gravidade. Para isso, serão utilizados exercícios rítmicos, alongamentos, jogos, entre outros que visem a exploração dos elementos que compõem o movimento, a saber o peso, o espaço, a fluência e a forma. Com isso, a musicalidade estará presente como uma forma de ampliar a noção rítmica e proporcionar outras percepções sensíveis à corporeidade e identidade singular e coletiva. Caso a pandemia se agrave, as atividades poderão ser realizadas de forma remota.
Periodicidade	Cada participante do projeto participa de atividades de ateliê 1x/semana, com duração de 1h para grupos de crianças de 4 a 6 anos, de 1h30 para grupos de crianças de 7 a 11 anos e 2hs para adolescentes, a partir de 12 anos, presencialmente. Caso a situação da pandemia exija maior duração ou períodos de confinamento social, as atividades passarão a acontecer de maneira remota, com orientação em tempo real do

**FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN**

Rua José Antônio Marinho, 430 - Barão Geraldo - Campinas –SP

CEP: 13084-783 -Fone: (19) 3790-2818 - email: fsdown@fsdown.org.br

	arte-terapeuta responsável.
Meta	
Avaliação	As avaliações são feitas a partir da observação qualitativa da participação a cada atendimento realizado, do interesse, do engajamento, do entusiasmo, das atitudes e da autonomia. A partir dessa observação podem ser realizados estudos de caso em conjunto com a equipe envolvida com o usuário, de modo a adequar as propostas às suas necessidades e potencialidades.

Atividade 3	Realização de Exposição no Espaço Cultural Thomaz Perina / Fsdwn
Descrição	<p>As crianças e adolescentes envolvidos nas atividades do ateliê participarão ativamente da seleção de trabalhos (curadoria) e montagem da exposição dos trabalhos desenvolvidos durante o semestre. Este processo faz parte de um processo de amadurecimento dos envolvidos em relação à produção realizada no ateliê. Olhar em retrospecto toda a produção de um longo período pode ser gratificante e gerar novas percepções acerca do conjunto de trabalhos produzidos ao longo do tempo. As crianças e adolescentes envolvidos serão convidados a participar desse processo de escolha de quais serão os trabalhos apresentados ao público. Serão também convidados a pensar na montagem da exposição, na aproximação de trabalhos que possam gerar nexos interessantes, assim como na ocupação do espaço expositivo.</p> <p>No período de exposição ao público, usuários da Instituição, do serviço da vida adulta e que participam das atividades do ateliê serão convidados a realizar visitas guiadas e atuarem como monitores da exposição, realizando uma aproximação do público com os trabalhos.</p>
Periodicidade	Serão realizadas 02 exposições no período do projeto, uma por semestre.
Meta	Envolvimento das crianças e adolescentes no processo, que requerer autonomia, escolha, compreensão do processo de montagem de uma exposição, proatividade, valorização dos trabalhos realizados. Envolvimento dos adultos da Instituição na monitoria da exposição.
Avaliação	Durante o processo de seleção, montagem e exibição dos trabalhos, será feita uma avaliação qualitativa da participação dos envolvidos, levando em consideração as singularidades de cada pessoa envolvida.

5. Recursos Humanos

Os profissionais que possuem habitualidade e subordinação devem ser contratados em regime celetista. Os demais podem ser contratados observando-se a peculiaridade do trabalho/serviço, respectiva carga horária e natureza e a legislação pertinente.

Nos casos em que o quadro de recursos humanos estiver em fase de composição, deverão constar no campo Nome “a contratar”, devendo ser preenchidos os demais campos.

**FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN**

Rua José Antônio Marinho, 430 - Barão Geraldo - Campinas –SP

CEP: 13084-783 -Fone: (19) 3790-2818 - email: fsdown@fsdown.org.br

Nome	Cargo	Carga Horária Semanal	Forma de Contratação (Ex.: CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Fernanda Lazzarini	arte terapeuta	30 horas	CLT
Paula Monterrey Sobral	arte terapeuta	30 horas	CLT
Agda Cristina Brigatto	arte terapeuta	15 horas	CLT
Elaine Cristina Nunes de Souza	Assistente Administrativo	44 horas	CLT
Cherryne Flausino Gomes	Recepcionista	18 horas	CLT
Roseli Aparecida de Souza Carvalho	Faxineira	44 horas	CLT

6. Previsão de Receitas e Despesas a serem realizadas na execução das atividades

RECEITA (Anexo IV – Cronograma de Desembolso)	Valor em R\$
Valor solicitado ao CMDCA	R\$ 316.770,13
DESPESAS (Anexo III – Plano de Aplicação)	Valor em R\$
Folha de Pagamento	R\$ 217.248,04
Materiais de Consumo	R\$ 21.576,36

**FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN**

Rua José Antônio Marinho, 430 - Barão Geraldo - Campinas - SP

CEP: 13084-783 - Fone: (19) 3790-2818 - email: fsdown@fsdown.org.br

Serviços	R\$ 0,00
Encargos/ Impostos/ Benefícios	R\$ 77.945,73
Total	R\$ 316.770,13

As despesas no plano de aplicação deverão ser classificadas em conformidade com a **Portaria nº 448/2002, do Ministério da Fazenda – Secretaria do Tesouro Nacional, publicada no DOU de 17 de setembro de 2002**. O cronograma de desembolso deve manter estreita relação com a execução do objeto da parceria, bem como seguir o prazo de execução da proposta (item 2.6), sendo dividido em parcelas mensais e consecutivas. As parcelas mensais não precisam ser necessariamente iguais.

Campinas, 22 de outubro de 2021.

Assinaturas:

Representante Legal: Lenir dos Santos

Responsável pela Execução Técnica: Samira Germano